



Aprovado
10-9-2024
F. G. G.

Voto de Pesar Pelo falecimento de Álvaro Monjardino

O primeiro Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores faleceu no passado dia 16 de agosto, aos 93 anos de idade, na ilha Terceira.

Álvaro Pereira da Silva Leal Monjardino nasceu a 6 de outubro de 1930, na freguesia da Conceição, em Angra do Heroísmo.

Licenciou-se em Direito, em Lisboa, dedicando-se, posteriormente, à advocacia.

Filiado no Partido Social Democrata, foi Deputado à Assembleia Legislativa Regional dos Açores na I e II Legislaturas, pelo círculo eleitoral da Graciosa, e na III Legislatura pelo círculo eleitoral da Terceira, tendo sido eleito Presidente do Parlamento açoriano nas duas primeiras Legislaturas (1976/1978 – 1979/1984).

Na qualidade de Deputado integrou as Comissões Parlamentares de Assuntos Políticos e Administrativos, de Assuntos Económicos e Financeiros e de Assuntos Internacionais. Elencou, ainda, a Comissão Eventual para o Estudo das Instalações da Assembleia Legislativa Regional dos Açores e a Comissão Especial para a Revisão do Estatuto Político-Administrativo dos Açores.

Paralelamente, desempenhou as funções de Presidente das Comissões Parlamentares de Assuntos Económicos e Financeiros e de Assuntos Internacionais.

Foi ainda Vogal da Junta Regional dos Açores, nomeadamente na área da Coordenação Económica e Finanças.

Também integrou a comissão instaladora do Instituto Universitário dos Açores (1976 – 1980), embrião da atual Universidade dos Açores.

Ocupou o cargo de Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro no IV Governo Constitucional, chefiado por Carlos Mota Pinto, entre 1978 a 1979.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Além da carreira de advogado e do seu percurso político, Álvaro Monjardino foi presidente da Direção do Instituto Histórico da Ilha Terceira (1984-1999), e sócio correspondente da Academia Portuguesa de História. Foi um dos principais obreiros do processo que levou à classificação do centro histórico da cidade de Angra do Heroísmo como Património da Humanidade na lista da UNESCO. Foi diretor do diário A União, periódico da cidade de Angra do Heroísmo no qual mantinha assídua colaboração.

A 3 de setembro de 2021, por ocasião das comemorações dos 45 anos da Autonomia Regional, foi homenageado pela Assembleia Legislativa na inauguração da Biblioteca do Parlamento açoriano, designada, desde essa data por Biblioteca Álvaro Monjardino, numa cerimónia presidida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Álvaro Monjardino destacou-se pela sua liderança firme e pelo seu compromisso inabalável com o serviço público. O seu contributo na fundação e consolidação da Autonomia dos Açores e na defesa dos interesses regionais foi amplamente reconhecido, refletindo a sua dedicação exemplar à causa pública.

O seu legado, marcado pela firmeza de caráter e pela integridade, continuará a inspirar as gerações presentes e futuras. A sua contribuição inestimável para a história dos Açores e para o fortalecimento das suas instituições será lembrada com profundo respeito e admiração.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores propõe a aprovação deste voto de pesar pelo falecimento de Álvaro Pereira da Silva Leal Monjardino, honrando a sua memória e apresentando respeitosas condolências à sua família.

Do presente voto, deverá ser dado conhecimento à sua família, ao Representante da República para a Região Autónoma dos Açores, ao Governo Regional dos Açores, à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e ao Instituto Histórico da Ilha Terceira.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Horta, 10 de setembro de 2024

O Presidente da Assembleia Legislativa e os Líderes Parlamentares,

Luís Gouveia
António
Pedro
João
1800
AP + B + C
AP
AP